

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO CLÍNICA E COMPLICAÇÕES APRESENTADAS POR PACIENTES COM TUBERCULOSE PULMONAR EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE IMPERATRIZ-MA

Beatriz Martins Mendes¹; Iane Paula Rego Cunha Dias²; Luan de Sousa Oliveira³

AFILIAÇÃO

^{1,3}Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL/Centro de Ciências da Saúde - CCS – Rua Godofredo Viana, nº 1300, Centro, Imperatriz – MA, 65900-000

²Docente na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL

RESUMO

Introdução: A Tuberculose é definida como uma doença infecciosa e de caráter altamente transmissível, causada principalmente pelo Bacilo de Koch (*Mycobacterium tuberculosis*), cujo alvo substancial são os pulmões, embora também possa acometer outros órgãos (BVS, 2020). É de conhecimento que o funcionamento do SUS enfrenta impasses quanto à disponibilização dos recursos necessários a toda população, e que o tratamento, por depender da adesão do paciente, pode sofrer impasses no curso da doença. Com isso, indaga-se como o problema dessa pesquisa: Qual o caráter evolutivo clínico de pacientes tratados com tuberculose pulmonar na atenção básica, pela UBS Parque Santa Lúcia em Imperatriz-MA? **Objetivo:** Investigar os aspectos sintomatológicos e as principais complicações identificadas durante a evolução clínica de pacientes com Tuberculose Pulmonar tratados na UBS Parque Santa Lúcia em Imperatriz-MA. **Metodologia:** Esta pesquisa possui uma abordagem quantitativa, de caráter exploratório a partir do uso de dados obtidos na Unidade Básica de Saúde Parque Santa Lúcia em Imperatriz-MA, como uma investigação survey orientada por Creswell (2010). A população da pesquisa será: 1) pacientes com fichas de acompanhamento que testaram positivo para TB pulmonar armazenadas no banco de dados da UBS Parque Santa Lúcia; 2) idade mínima de 18 anos; 3) tratamento finalizado. **Resultados e discussão:** No total, foram coletados dados de 30 pacientes, do período de 2010 a 2023. Dentre esses, 5 pacientes (16,6%) não encerraram o tratamento devido a ausência das medicações. Dos casos analisados, 25 pacientes (83,3%) realizaram a baciloscopia no momento diagnóstico e outros 5 (16,7) não. Todos os pacientes

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

que apresentavam comorbidades obtiveram queixas durante o período de tratamento da TB, sendo que alguns saudáveis relataram com menor frequência. **Considerações:** Depreende-se a necessidade de extensão do conhecimento acerca da efetividade e segurança do tratamento correto da TB Pulmonar e ação efetiva da Secretaria de Saúde para manutenção de aparatos necessários.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose; Clínica; Tratamento

INTRODUÇÃO

A Tuberculose é definida como uma doença infecciosa e de caráter altamente transmissível, causada principalmente pelo Bacilo de Koch (*Mycobacterium tuberculosis*), cujo alvo substancial são os pulmões, embora também possua a capacidade de acometer outros órgãos (BVS, 2020). Dados epidemiológicos confirmam que a doença, considerada a que mais mata no mundo tendo como causa um agente único, obteve 68.291 casos confirmados no Brasil no ano de 2021, sendo que desses, 2.765 ocorreram no estado do Maranhão (DATASUS, 2021).

No campo das pesquisas acerca da enfermidade, tem-se registro de que as características sintomatológicas principais, tanto das formas pulmonares e extrapulmonares diferem em relação aos aparecimentos clínicos, sendo que a primeira, tema de foco dessa pesquisa, cursa mais comumente com tosse, febre, sudorese noturna, emagrecimento e até mesmo dispnéia, que nos casos em que surge pode requerer internação em UTI por insuficiência respiratória. Não obstante, outras comorbidades podem acompanhar o diagnóstico, como: imunossupressão, infecção pelo HIV, hipertensão, que além da doença por si só, trazem maiores riscos à vida dos pacientes (Silva et al., 2012).

Com apontamentos ainda sobre a Tuberculose, Rabahi et al. (2017) contribui com a discussão acerca do tratamento da doença, sendo que após o diagnóstico confirmado, segue-se o esquema do uso das medicações orais isoniazida, estreptomicina, pirazinamida e etambutol por um período de 6 meses, que deve ser acompanhado pelo profissional de saúde com consultas frequentes. Nesse quesito, o Brasil foi o primeiro país do mundo a padronizar tal esquema de administração oral e distribuída gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde.

Entretanto, é de conhecimento que apesar de ser bem elaborado, o funcionamento do SUS enfrenta impasses quanto à disponibilização dos recursos necessários a toda população, e que o tratamento, por depender da adesão do paciente pode sofrer impasses ou apresentar

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

questitos diferenciais no curso da doença. Com a apresentação da justificativa, indaga-se como o problema dessa pesquisa: Qual o caráter evolutivo clínico de pacientes tratados com tuberculose pulmonar na atenção básica, pela UBS Parque Santa Lúcia em Imperatriz-MA?

METODOLOGIA

Esta pesquisa possui uma abordagem quantitativa, de caráter exploratório a partir do uso de dados obtidos na Unidade Básica de Saúde Parque Santa Lúcia em Imperatriz-MA, como uma investigação survey orientada por Creswell (2010). A população estudada é composta por pacientes que têm registro diagnóstico e realizaram o tratamento para Tuberculose Pulmonar na UBS de estudo, dado armazenado em pastas no local.

De início foi realizada uma revisão de literatura com pesquisas acerca das evoluções clínicas apresentadas por pacientes com TB pulmonar. Os dados foram buscados virtualmente pelas plataformas PubMed, SciELO, Periódicos CAPES e outros buscadores virtuais após um levantamento sobre este tema. Seguindo as orientações dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) foram levantadas bibliografias utilizando os termos: “tuberculose pulmonar”, “evolução clínica” e “complicações”, bem como suas variantes em língua inglesa e espanhola.

Anteriormente à coleta de dados, o projeto foi analisado quanto à necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil seguindo estritamente todas as normas preconizadas pela Resolução CNS nº 466/12 - Conselho Nacional de Saúde para pesquisa com seres humanos. A coleta de dados somente foi iniciada após comprovação da não necessidade de aprovação pelo sistema CEP-CONEP, por envolver domínio público que não identifica os participantes da pesquisa, e aprovação do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES), que permite a coleta em Unidades Básicas de Saúde do Município.

A coleta de dados foi realizada via análise dos dados apresentados nas fichas de pacientes registradas na UBS. Primeiro apresentou-se um Termo de Consentimento para a Diretora da UBS em que foi feita a análise para que a pesquisa possa percorrer. Para análise, a coleta de dados passou por um tabelamento e organização em gráficos no programa Software de planilha Microsoft Excel | Microsoft 365 de modo que fosse avaliada em sua totalidade considerando as variáveis: idade dos pacientes acometidos, gênero, as variações quanto às respostas ao tratamento e ao curso sintomatológico de suas doenças. O total de prontuários analisados de 2010-2023 foram 30.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

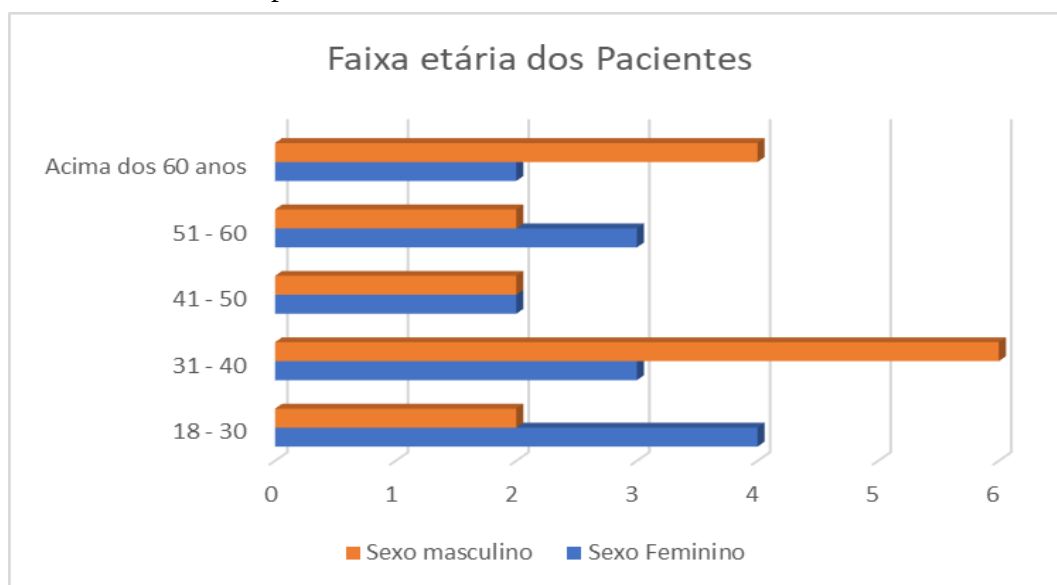
A população da pesquisa é composta por pacientes tratados ou que ainda estavam passando pelo tratamento da TB pulmonar na UBS Parque Santa Lúcia em Imperatriz-MA. Como critério de inclusão na amostra incluiu-se no estudo: 1) pacientes com fichas de acompanhamento que testaram positivo para TB pulmonar armazenadas no banco de dados da UBS Parque Santa Lúcia; 2) idade mínima de 18 anos; 3) tratamento finalizado. Como critérios de exclusão utilizou-se: 1) pacientes que não tiveram diagnóstico positivo para TB pulmonar, apesar de terem os exames armazenados; 2) menores de 18 anos, 3) tratamento em curso.

Pensando os aspectos sociais da pesquisa e a difusão de saberes, após a conclusão da pesquisa, ela será apresentada em Simpósios ou Congressos que aceitem a submissão de pesquisas voltadas à temática trabalhada. O caráter da apresentação será informativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, foram coletados dados de 30 pacientes tratados na UBS Parque Santa Lúcia, do período dos anos de 2010 a 2023. Desses, 16 (53,3%) são do sexo masculino e 14 (46,7%) do feminino. No que tange a faixa etária, 30% dos pacientes se enquadram dos 31 aos 40 anos, 20% deles dos 18 aos 30, 20% acima dos 60, 16,6% dos 51 aos 60 e 13,4% dos 41 aos 50 anos (Figura 1).

Figura 1: Faixa etária dos pacientes



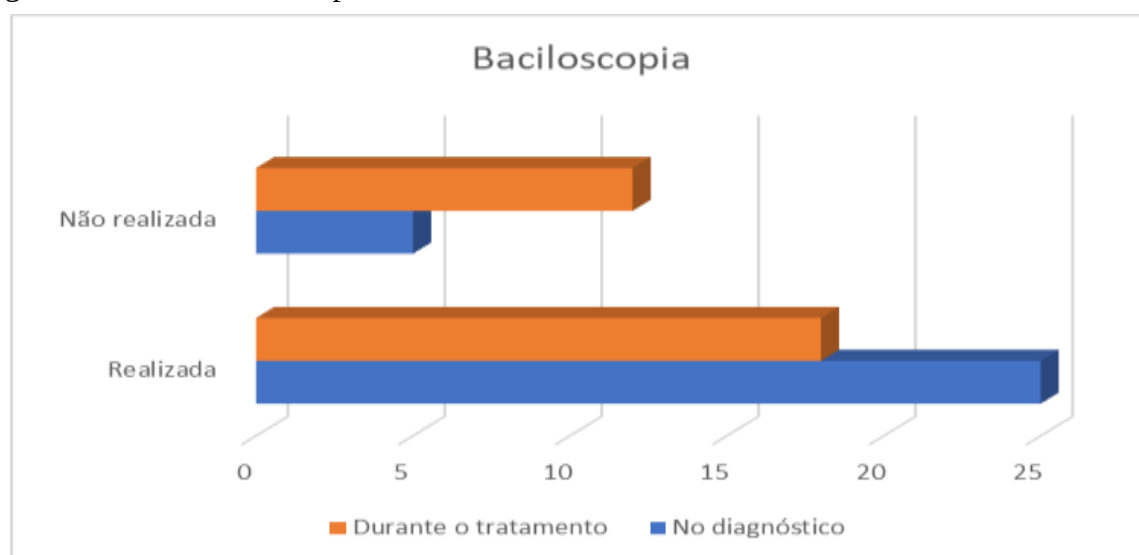
Fonte: Dados coletados na UBS Parque Santa Lúcia

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

No estudo e verificação dos dados, denota-se que uma das principais problemáticas descritas diz respeito à disponibilidade dos medicamentos na Unidade Básica de Saúde, sendo que dos 30 que passaram por atendimento, 5 pacientes (16,6%) não encerraram o tratamento do modo preconizado devido a ausência das medicações no momento da consulta. Além desses, 4 dos pacientes interromperam o uso da medicação por motivos diversos, como óbito ou transferência de UBS por mudança de cidade.

Outro ponto tratado como objetivo para a realização da pesquisa, envolve aspectos a respeito da baciloscopia realizada pelos pacientes. O Ministério da Saúde (MS) recomenda que o exame seja realizado não apenas para diagnóstico, mas também no controle no tratamento, a fim de garantir o sucesso e alta por cura. Dos casos analisados, 25 pacientes (83,3%) realizaram o exame no momento diagnóstico e outros 5 (16,7) não, sendo avaliados pela clínica. Em relação ao controle, 18 dos pacientes (60%) acompanharam o tratamento com a baciloscopia sendo feita no 2º, 4º e 6º mês. O restante (40% dos pacientes) não realizou o procedimento de modo sistematizado, priorizando apenas o exame feito no 6º mês para a possibilidade de alta e encerramento do consumo da medicação (Figura 2)

Figura 2: Exames baciloscópicos realizados



Fonte: Dados coletados na UBS Parque Santa Lúcia

Os hábitos de vida, como tabagismo e etilismo, constituíram-se com mais um tipo de dado buscado no material obtido, em razão de serem prejudiciais não apenas no sentido de

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

trazerem maior suscetibilidade ao surgimento de outras doenças nos pacientes, como também influenciar no sucesso do tratamento, visto que podem interferir na ação efetiva dos medicamentos e no seu consumo de modo regular, como é recomendado pelo MS. Nesse sentido, foram datados 8 pacientes etilistas (26,6%) e 5 tabagistas (16,6%).

Por fim, tendo em vista os efeitos nocivos dos hábitos relatados nos dados adquiridos, e sua influência no bem estar do paciente durante o tratamento, foi avaliada a prevalência de sintomas específicos apresentados pelos pacientes. Nesse quesito, dos 8 pacientes etilistas, 5 apresentaram tosse produtiva ou seca, 2 deles hemoptise (tosse com sangramento) e 1 outros sintomas gerais (como cansaço) durante o tratamento, que no entanto, perduravam apenas até o 4º mês de tratamento. Já dentre os tabagistas, 2 apresentaram tosse seca ou produtiva e 3 hemoptise.

No que diz respeito aos pacientes, depreende-se a prevalência da doença nos que se enquadram na faixa etária dos 31 aos 40 anos de idade. Somado a esse dado, a busca por comorbidades enquadra um aspecto de influência sob a condução do tratamento dos pacientes, sendo que além das medicações para a Tuberculose, outras estão envolvidas no tratamento de suas devidas doenças crônicas. Nesse quesito, a Hipertensão Arterial Sistêmica ganhou destaque, sendo que para metade dos que a obtêm, as medicações não são tomadas de forma regular conforme registrado. A Diabetes, segunda comorbidade mais prevalente, se manteve como uma das únicas cujo tratamento era realizado e controlado de modo concomitante ao da Tuberculose, seguida da AIDS, apresentada por uma paciente que também mantinha seu controle.

Em razão da maior exposição a fragilidades em decorrência das doenças, todos os pacientes que apresentaram comorbidades obtiveram queixas durante o período de tratamento da TB, sendo que alguns saudáveis também relataram, porém com menor frequência. Dentre os registros, a tosse seca ou produtiva foi a mais proeminente, seguida da hemoptise, e ambas desapareciam após o 4º mês de tratamento. Além disso, alguns pacientes apresentavam sintomas gerais, como fraqueza, que no decorrer do uso da medicação, junto a recomendações de medidas como boa alimentação, era devidamente tratada.

Ademais, outro ponto identificado com frequência na análise de dados se relaciona a interrupção do tratamento por motivos que não diziam respeito a atuação do paciente, e sim a disponibilidade do aparato na UBS. O tratamento da TB Pulmonar é feito com a utilização de um esquema básico de 4 medicações: Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol; que

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

devem ser entregues pela UBS ao paciente e tomadas sob a observação de um profissional de saúde para garantir o consumo correto por um período de 6 meses. No entanto, na coleta de dados foi-se observado que 5 dos 30 pacientes obtiveram uma interrupção de cerca de 1 mês devido a falta de medicação disponível, enquanto 2 encerraram por falecimento e 1 por transferência para a UBS de outra região.

Por fim, a baciloscopia, exame de escarro utilizado para diagnóstico da doença e progressão do tratamento foi outro quesito identificado como inconsistente, cuja realização não ocorreu para diagnóstico em 5 pacientes e não foi acompanhada por 12 deles, em que se é proposta a coleta no 2º, 4º e 6º mês para que a alta seja possível. Desse modo, sem um controle correto, não só o risco de exposição para outros indivíduos aumenta como o próprio paciente fica suscetível a perduração da doença, cujo risco aumenta conforme a ausência de tratamento e acompanhamento da efetividade das medicações de modo correto.

CONCLUSÕES

Dentre os aspectos apresentados, com base nos dados coletados e avaliados para a pesquisa, denota-se não somente a consistência de tratamento de boa parte dos pacientes tratados por TB Pulmonar na UBS parquet Santa Lúcia, como também a presença de certas falhas no decorrer dos exames diagnósticos e acompanhamento de medicações, bem como atitudes tomadas pelos próprios pacientes. A manutenção de hábitos que reverberam doenças crônicas, atrapalha um tratamento que poderia ser realizado sem interferências e ocorrer com sucesso, sem outras queixas.

Não obstante, a correção quanto a disponibilidade constante das medicações para o tratamento deve ser priorizada a fim de que períodos sem o seu consumo por indivíduos afetados não ocorram, evitando a exposição do restante da população à possibilidade de contrair a doença, considerando sua alta transmissibilidade. Além das medicações, o exame de baciloscopia também deve estar disponível para ser disponibilizado de imediato, a fim de que a confirmação diagnóstica venha o mais rápido possível para evitar exposição de doentes sem o conhecimento devido.

Depreende-se, portanto, a necessidade de extensão do conhecimento acerca da efetividade e segurança do tratamento correto da TB Pulmonar, não só medicamentoso, mas que também se estenda a mudança de hábitos que possam ser deletérios. Além disso, a monitorização da Secretaria de Saúde quanto a disponibilidade de aparatos também tem sua

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

contribuição, a fim de que essa doença, cuja prevalência vem sendo minimizada com o passar dos anos, possa ser ainda mais contida.

APOIO FINANCEIRO

Essa Pesquisa foi realizada com auxílio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão (FAPEMA).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Tuberculose. Brasília, 2021. Disponível online: [Tuberculose — Ministério da Saúde \(www.gov.br\)](http://www.gov.br/tuberculose) (Acesso em 10 de agosto de 2022).

DATASUS. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico da tuberculose no Brasil. Brasília, 2021. Acesso em 10 de agosto de 2022

Rabahi, Marcelo Fouad et al. Tuberculosis treatment. *Jornal Brasileiro de Pneumologia* [online]. 2017, v. 43, n. 06 [Acessado 14 Agosto 2022] , pp. 472-486. Disponível em: . ISSN 1806-3756. <https://doi.org/10.1590/S1806-37562016000000388>Toda a referência bibliográfica citada ao longo do texto deverá, obrigatoriamente, fazer parte lista final de referências, sem recuo, com espaçamento simples.

Silva, Denise Rossato, Gazzana, Marcelo Basso e Dalcin, Paulo de Tarso RothTuberculose grave com necessidade de internação em UTI. *Jornal Brasileiro de Pneumologia* [online]. 2012, v. 38, n. 3 [Acessado 14 Agosto 2022] , pp. 386-394. Disponível em: . Epub 06 Jul 2012. ISSN 1806-3756. <https://doi.org/10.1590/S1806-37132012000300015>.